

# Critérios Gerais para a Elaboração de Horários e Distribuição de Serviço

## 2023/2024

##  ndice

	P�gina
Introduc�o .....	3
<b>I. Elaborac�o de Hor�rios .....</b>	<b>3</b>
1. Educa�o Pr�-Escolar .....	3
2. 1.� CEB .....	3
3. 2.� CEB / 3.� CEB / Ensino Secund�rio /CEF / Cursos Profissionais .....	4
4. Educa�o e forma�o de adultos .....	5
5. Novas disciplinas e apoios a alunos .....	5
<b>II. Distribuic�o de Servi�o Docente .....</b>	<b>6</b>
1. Princ�pios orientadores para a distribuic�o de servi�o na Educa�o Pr�-Escolar .....	6
2. Princ�pios orientadores para a distribuic�o de servi�o no 1.� ciclo .....	6
3. Princ�pios orientadores para a distribuic�o de servi�o nos 2.� e 3.� ciclos e ensino secund�rio .....	7
4. Princ�pios orientadores para a distribuic�o de servi�o na Educa�o de Forma�o de Adultos .....	9
5. Princ�pios orientadores para a distribuic�o de servi�o da educa�o especial.....	9
6. Crit�rios para a designac�o de Professor para o Apoio Tutorial Espec�fico.....	9
7. Crit�rios para designac�o do cargo de Diretor de Turma.....	9
8. Tempos para o exerc�cio de cargos pedag�gicos.....	9
9. Casos omissos.....	9

## **INTRODU O**

O presente documento estabelece as orienta es para a Elabora o de Hor rios e Distribui o de Serviço Docente para o ano letivo 2023/24. Para al m de dar cumprimento   legisla o em vigor sobre estas matérias, este documento define procedimentos e práticas que visam a consolida o da organiza o curricular e escolar nas escolas do Agrupamento. As op es organizativas e pedagógicas delineadas neste documento tiveram como base os diplomas legais e pretendem dar resposta aos objetivos delineados nos documentos estruturantes do Agrupamento. O documento foi elaborado tendo presente a missão do Agrupamento, prestar   comunidade um serviço educativo de elevada qualidade, dando uma resposta eficaz às diferentes necessidades, tendo em conta o carácter único e dinâmico da Escola e promovendo uma atitude de colabora o e interajuda.

### **I. ELABORA O de HORÁRIOS**

#### **1. Educa o Pré-Escolar**

- 1.1. A componente letiva organiza-se, preferencialmente, da seguinte forma: 3 horas no período da manhã e 2 horas no período da tarde, num total de 5 horas letivas.
- 1.2. O horário tem início entre as 9h00 e as 9h30, no período da manhã, e entre as 13h30 e as 14h00, no período da tarde, sendo definido em cada estabelecimento no início do ano letivo, em reunião que conta com a presença dos encarregados de educa o.
- 1.3. Para a supervisão pedagógica das AAAF e da distribui o de almoços e o atendimento aos encarregados de educa o são definidos 90 minutos da componente não letiva por docente.

#### **2. 1.  Ciclo**

- 2.1. Os horários ocupam os períodos da manhã e da tarde. A componente letiva organiza-se, preferencialmente, da seguinte forma: 4 horas no período da manhã e 1 horas no período da tarde, num total de 5 horas letivas.
- 2.2. A hora de início das actividades letivas variar  de acordo com as seguintes condicionantes:

a) Nas escolas onde apenas funciona o 1.  ciclo o turno da manhã decorre das 9h00 às 13h00, com 30 minutos de intervalo a ter início, preferencialmente, às 11h00. O turno da tarde decorre entre as 14h30 e as 17h30, podendo incluir um ou mais tempos de AEC.

b) Nas escolas onde o 1.  ciclo funciona em simultâneo com outros ciclos de ensino os horários das atividades poderão ser organizados para que os períodos da manhã e da tarde tenham início   mesma hora.

2.3. A distribui o das AEC poderá alterar a carga diária do horário letivo.

2.4. Para a supervisão pedagógica das AEC e para o atendimento aos encarregados de educa o, são definidos 90 minutos da componente não letiva por docente.

### **3. 2.  Ciclo / 3.  Ciclo / Ensino Secundário / Cursos Profissionais**

3.1. Na Escola Básica n.  2 e na Escola Secundária de Oliveira do Hospital as atividades letivas têm início às 8h30 e final às 17h15. O turno da manhã   constituído por 5 tempos e termina às 13h15; o turno da tarde tem início às 13h30 e   constituído por 4 tempos.

3.2. Nas restantes escolas, as atividades letivas têm início às 8h50 e final às 17h10. O turno da manhã   constituído por 4 tempos e termina às 12h30; o turno da tarde tem início às 13h30 e   constituído por 4 tempos.

3.3. No 2.  e 3.  ciclo, a carga teórica mais elevada dos alunos deverá ser colocada, prioritariamente, no turno da manhã. Nos outros anos deverá ser seguido o mesmo critério com as turmas cujos alunos revelem maiores dificuldades de aprendizagem e de integra o (nomeadamente, turmas com alunos que beneficiem de medidas educativas especiais).

3.4. Sempre que possível, a distribui o dos tempos letivos deverá fazer-se de forma a assegurar a concentra o máxima das atividades da turma num são turno do dia.

3.5. A carga curricular organiza-se em tempos de 50 minutos.

3.6. Sempre que as atividades escolares decorram nos períodos da manhã e da tarde, o intervalo do almoço não poderá ser inferior a uma hora nem exceder duas horas.

3.7. A distribui o dos tempos das disciplinas nos horários semanais deve ser feita, preferencialmente, em dias intercalados, e terá em considera o se possível, as indica es das áreas disciplinares.

3.8. A mesma disciplina não deve ser colocada mais do que uma vez ao dia, em diferentes turnos;

3.9. Os apoios educativos devem ser colocados nas horas terminais – fim do período da manhã e do período da tarde – evitando tempos “livres” para os alunos que não frequentam este tipo de atividades.

3.10. As aulas de Educa o Física são poderão iniciar-se uma hora depois do final do período definido para almoço no horário da turma, devendo ter uma outra aula antes.

- 3.11. As aulas de Português e de línguas estrangeiras não deverão ser consecutivas e devem, preferencialmente, ser lecionadas em dias alternados.
- 3.12. As disciplinas de Artes/Educa o Musical e Cidadania e Desenvolvimento, no 3.  ciclo, funcionam num bloco de 50 minutos, de forma semestral.
- 3.13. As disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais têm dois blocos de 50 minutos e um terceiro que alterna entre as duas disciplinas de forma semestral, no 7.  ano. No 8.  e 9.  ano ambas as disciplinas têm 3 blocos de 50 minutos. Havendo lugar a desdobramento, ambas as disciplinas funcionarão com mais um bloco de 50 minutos.
- 3.14. No 3.  ciclo, no 9.  ano, as línguas estrangeiras têm dois blocos de 50 minutos e um terceiro que alterna entre as duas disciplinas de forma semestral.
- 3.15. No ensino secundário, no 12.  ano, a disciplina específica trienal funciona com um 7.  tempo que utiliza os 35 minutos semanais sobrantes.
- 3.16.   possível a altera o pontual dos horários dos alunos para efeitos de substitui o das aulas por ausência dos docentes.

#### **4. Educa o e forma o de adultos**

- 4.1. As ofertas de educa o de adultos compreendem o Centro Qualifica, cursos EFA de nível secundário, Portugu s como Língua de Acolhimento e UFCD.
- 4.2. Os cursos EFA e o PLA acontecem na escola sede enquanto as outras ofertas podem ter lugar noutros estabelecimentos do agrupamento.
- 4.3. O horário dos cursos de PLA e das UFCD ser o ajustadas caso a caso e tendo em conta os interesses e propostas dos formandos.
- 4.4. O Centro Qualifica refaz o seu horário semana a semana de acordo com o que   acordado com os formandos.
- 4.5. O curso EFA   p s-laboral, iniciará entre as 18:00 e as 18:30, tendo em conta a disponibilidade dos formandos e terminará entre as 21:45 e as 23:30, dependendo do horário do dia e da tipologia do curso, B ou C.
- 4.6. O horário das turmas n o deverá ultrapassar as 4 horas di rias, salvo raras exce es, devidamente justificadas e de comum acordo com os formandos.
- 4.7. Os docentes a lecionar cursos EFA não deverão ter serviço letivo nos três períodos do dia salvo raras exce es, devidamente justificadas e de interesse mútuo, tanto para formandos como para docentes.
- 4.8.   possível a altera o pontual dos horários dos formandos para efeitos de substitui o de algum docente e com objetivo de cumprir o plano de forma o.

#### **5. Novas disciplinas, coadjuva es e apoio a alunos**

- 5.1. São criadas as seguintes disciplinas de Oferta de Escola (Oferta Complementar):
  - i. 1.  ano: Educa o para a Cidadania;
  - ii. 2.  ano: Ensino Experimental das Ciências;

- iii. 3.º ano: Iniciação à Programação;
  - iv. 4.º ano: Iniciação à Programação a)
  - v. 5.º ano: Oficina de Matemática;
  - vi. 6.º ano: Oficina de Português;
  - vii. 7.º ano: AEOH Expressivo;
  - viii. 8.º ano: AEOH Artístico;
  - ix. 9.º ano: AEOH Clássico.
- 5.2. No 2.º ciclo, como Complemento à Educação Artística, são oferecidas as disciplinas de AEOH INOVA, ARTES DE PALCO (5.º ano) e AEOH ON (6.º ano), com 50 minutos cada.
- 5.3. No 2.º ciclo, como Apoio ao Estudo, é criada a área de AEOH APOIA, com 100 minutos, distribuídos por 50 minutos para um professor.
- 5.4. No 5.º ano, as disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Visual têm um bloco de 50 minutos e um segundo que alterna quinzenalmente.
- 5.5. No 3.º ciclo, como Complemento de Educação Artística, são oferecidas as disciplinas de Educação Musical e Artes.
- 5.6. No 10.º e 11.º ano é oferecida a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, a funcionar de forma quinzenal, utilizando os minutos sobrantes do tempo mínimo a cumprir semanalmente – 40 minutos em Ciências e Tecnologias e 60 minutos em Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais.
- 5.7. Coadjuvações no 2.º, 3.º e secundário:
- a. – Port./Mat 5º/6º ano (50 minutos)
  - b. - Português 7º ano (100 minutos)
  - c. - Matemática 7º ano (100 minutos)
  - d. - Português 10º ano (100 minutos)
  - e. - Matemática 10º ano (100 minutos)
  - f. - Biologia e Geologia 10º ano (100 minutos)
  - g. - História A 10º ano (100 minutos)
  - h. - Geografia A 10º ano (100 minutos)
  - i. - Físico Química 10º ano (100 minutos)
- 5.8. Existirá uma Sala de Estudo destinada aos alunos que necessitem de esclarecer dúvidas, fazer trabalhos, alargar os seus conhecimentos e melhorar as aprendizagens.
- 5.9. Manter-se-á o GaPA (Gabinete Pedagógico para o Aluno), um espaço destinado à resolução de conflitos.
- 5.10. Deverá ser feita uma distribuição coerente dos apoios a prestar aos alunos, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal.
- 5.11. Ao longo do ano letivo, podem ser propostos tempos de compensação destinados a apoio educativo de alunos nas áreas em que tiverem mais necessidades.

- 5.12. Após o final do ano letivo, poderá haver lugar a aulas de apoio nas áreas de Português, Matemática e outras disciplinas sujeitas a Exame Nacional.
- a) *No ano letivo 2022/23 a Oferta Complementar contemplou ICLC no 3.  ano e Inicia o   Programac o no 4.  ano. O Conselho Pedagógico aprovou a proposta de que Inicia o   Programac o passe a ser lecionada no 3.  ano e ICLC no 4.  ano. Neste ámbito, e de forma a garantir que todos os alunos tenham, ao longo do 1.  ciclo, acesso a todas as ofertas, no ano letivo 2023/24, e de forma transit ria, será contemplada a oferta complementar de Inicia o   Programac o simultaneamente no 3.  e 4.  anos.*

## **II. DISTRIBUI O de SERVIÇO DOCENTE**

### **1. Princípios orientadores para a distribu o de serviço na Educa o Pr -Escolar**

- 1.1. Nas turmas da educa o pré-escolar   dada preferência   continuidade pedagógica;
- 1.2. Nas turmas com crianças de diferentes idades a “continuidade pedagógica” incide sobre o grupo etário que constitui a maioria da turma, considerada a idade a 31 de dezembro do ano letivo.
- 1.3. São definidos noventa minutos de Trabalho de Estabelecimento por se considerar ser este o tempo adequado para o desempenho das tarefas definidas e, concomitantemente, para não sobrecarregar o horário semanal dos docentes no estabelecimento de ensino.
- 1.4. No total, os docentes ter o 25 horas de componente letiva, 1,5 horas (90 minutos) para trabalho individual no estabelecimento de ensino e 8,5 horas na componente não letiva.
- 1.5. A distribu o do serviço letivo   feita pelo Diretor, que poderá ouvir a manifesta o de interesse dos docentes, por ordem decrescente de gradua o profissional.

### **2. Princípios orientadores para a distribu o de serviço no 1.  ciclo**

- 2.1. Nas turmas de 2. , 3.  e 4.  ano de escolaridade   dada preferência   continuidade pedagógica;
- 2.2. Nas turmas com mais de um ano de escolaridade a “continuidade pedagógica” incide sobre o grupo de alunos que constitui a maioria da turma;
- 2.3. São definidos noventa minutos de Trabalho de Estabelecimento por se considerar ser este o tempo adequado para o desempenho das tarefas definidas e, concomitantemente, para não sobrecarregar o horário semanal dos docentes no estabelecimento de ensino.

- 2.4. Para os professores com distribuiÇão de serviÇo em mais do que um estabelecimento de ensino, o tempo de trabalho individual é contabilizado nas deslocaÇões entre escolas.
- 2.5. No total, os docentes terãO 25 horas de componente letiva, 1,5 horas (90 minutos) para trabalho individual no estabelecimento de ensino e 8,5 horas na componente nãO letiva.
- 2.6. A distribuiÇão do serviÇo letivo é feita pelo Diretor, que poderÁ ouvir a manifestaÇão de interesse dos professores, por ordem decrescente de graduaÇão profissional, abrangendo os docentes que terminam a continuidade pedagÓgica ou os que, por outros motivos, estejam disponÍveis para assumir componente letiva.

### **3. PrincÍpios orientadores para a distribuiÇão de serviÇo nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundÁrio**

- 3.1. O horÁrio semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente nãO letiva e desenvolve-se em cinco dias de trabalho, sendo de evitar dias com sobrecarga de horas letivas. Ao trabalho individual do docente deverãO estar destinadas preferencialmente manhãs ou tardes.
- 3.2. No 2.º ciclo um professor deverÁ lecionar, preferencialmente, mais do que uma disciplina/área curricular na mesma turma, procurando que seja menor o nÚmero de professores por turma.
- 3.3. Procurar-se-á a constituiÇão de equipas pedagÓgicas comuns a vÁrias turmas, o que facilitarÁ a realizaÇão de trabalhos entre os docentes.
- 3.4. Para o cumprimento das medidas de promoÇão do sucesso escolar e das tarefas inerentes aos diversos cargos de coordenaÇão e gestãO intermédia existentes sãO definidos cem minutos da componente nãO letiva por cada docente, a cumprir no estabelecimento de ensino.
- 3.5. A atribuiÇão de cem minutos, distribuÍdos por dois tempos de 50 minutos, é definida por se considerar ser o tempo adequado para o desempenho das tarefas definidas e, concomitantemente, para nãO sobrecarregar o horÁrio semanal dos docentes no estabelecimento de ensino.
- 3.6. As tarefas a desenvolver durante o tempo de trabalho individual de cada docente incluem apoios educativos; acompanhamento de alunos em salas de estudo e no Gabinete de Apoio PedagÓgico (GaPA); tutorias; coordenaÇão de departamentos ou de áreas disciplinares; EMAEI, apoio a diretores de turma ou coordenadores de diretores de turma; e deslocaÇões, nos casos dos professores com distribuiÇão de serviÇo em mais do que um estabelecimento de ensino.
- 3.7. É permitida a permuta de aulas, sempre que seja viável, sujeita à autorizaÇão de um membro da DireÇão.



- 3.8. Quando os docentes prevêem a sua falta com antecedência, deverão utilizar o sistema de permutas, que funciona de forma automática através do programa NetGIAE. Apenas poderão passar   sua efetiva o após autoriza o da direc o.
- 3.9. Na organiza o do horário escolar define-se a possibilidade de manter a tarde de quarta-feira livre para a realiza o de atividades.
- 3.10. Por necessidade do Agrupamento poderá ser atribuída a um docente a leciona o de disciplinas distintas das do grupo a que pertence, para as quais detenha habilita o própria.
- 3.11. Sempre que possível, o professor deverá dar continuidade pedagógica aos cargos desempenhados no ano letivo anterior.
- 3.12. A distribu o de serviço   da competência exclusiva do Diretor e a essa distribu o poderão presidir critérios de ordena o por gradua o profissional, excetuando os casos de continuidade pedagógica. Sempre que possível, serão tidas em conta as propostas dos departamentos curriculares.
- 3.13. O tempo remanescente que resulte da distribu o de serviço letivo, decorrente da unidade letiva de 50 minutos,   gerido de forma flexível, repartidamente, ao longo do ano, e preenchido com atividades letivas.

#### **4. Princípios orientadores para a distribu o de serviço na Educa o de Forma o de Adultos**

- 4.1. O horário semanal dos docentes integra uma componente letiva e uma componente não letiva e desenvolve-se em cinco dias de trabalho, sendo de evitar dias com sobrecarga de horas letivas. Ao trabalho individual do docente deverão estar destinadas preferencialmente manhãs ou tardes;
- 4.2. Na ausência de docentes exclusivamente afetos   educa o de adultos deve procurar-se o equilíbrio entre o serviço diurno e o serviço p s-laboral;
- 4.3. A distribu o de serviço   feita tendo em conta as habilita es exigidas para as diferentes áreas de forma o.

#### **5. Princípios orientadores para a distribu o de serviço da Educa o Especial**

- 5.1. A distribu o de serviço aos docentes de educa o especial   feita mediante a aplica o das medidas educativas ou das modalidades especificas de educa o estabelecidas no programa educativo individual dos alunos avaliados ao abrigo do decreto- Lei n.  54/2008, de 6 de Julho;
- 5.2. Ao mesmo docente podem ser alocadas crianças ou alunos de diversos ciclos de ensino;
- 5.3. Tendo em conta o trabalho de proximidade com os alunos, tentar-se-  privilegiar a continuidade pedagógica;

- 5.4. O número de horas atribuído por aluno depende da especificidade de cada um e, sempre que possível, será alocado um professor por turma, excepto quando este critério inviabilizar o anterior;
- 5.5. Para o cumprimento das medidas de promo o do sucesso escolar são definidos cem minutos da componente não letiva por cada docente, a cumprir no estabelecimento de ensino.
- 5.6. A distribui o de serviço   da competência exclusiva do Diretor, depois de ouvido o delegado de área disciplinar.

## **6. Crêterios para a designa o de Professor para o Apoio Tutorial Específico**

- 6.1. Preferencialmente, professor do Quadro da Escola;
- 6.2. Capacidade pedagógica e de relacionamento;
- 6.3. Preferencialmente, forma o especializada disponibilizada pela DGAE.

## **7. Crêterios para designa o do cargo de Diretor de Turma**

- 7.1. Preferencialmente, professor do Quadro da Escola;
- 7.2. Capacidade pedagógica e de relacionamento;
- 7.3. Lecionar, preferencialmente,   totalidade dos alunos da turma;
- 7.4. Sempre que possível, será nomeado Diretor de Turma o professor que no ano anterior exerceu as mesmas fun es na turma.

## **8. Tempos para o exercício de cargos pedagógicos**

- 8.1. Cargos de coordena o: a atribui o de tempos respeita a legisla o sendo que:
- a) Coordenadores de Departamento: têm quatro tempos acrescentados com mais horas da componente não letiva, de acordo com o número de docentes do respetivo departamento (a definir pelo Diretor).
  - b) Diretores de turma: têm dois tempos atribuídos na componente letiva e dois tempos na componente não letiva.
  - c) Delegados de disciplina e outros coordenadores - PES, projetos, clubes, diretores de instala es e outros - terão um máximo de dois tempos na componente não letiva, que quando esgotados, serão da componente letiva. Delegados de disciplina que sejam coordenadores ter o mais uma hora da componente letiva.
  - d) Outros cargos de coordena o (Ensino Profissional, TIC, Desporto Escolar): têm um ou dois tempos atribuídos na componente não letiva (a definir pelo Diretor).
  - e) Assessorias: concedidas sempre que o crédito horário o permitir.

## **9. Casos omissos**

Em toda e qualquer situa o omissa neste documento orientador prevalece a legisla o em vigor e a decisão do Diretor do Agrupamento de Escolas.

Este documento funciona como anexo ao Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Hospital e deve ser atualizado anualmente.

Aprovado em Conselho Pedagógico no dia vinte e um de julho de 2023